



## PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO CONTINENTE – PRODER

No passado dia 14 de Maio foram publicadas as duas portarias que regulamentam o subprograma n.º 3, «Dinamização das zonas rurais», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente - PRODER.

- A Portaria n.º 520/2009 de 2009-05-14 - Aprova o Regulamento de Aplicação das Acções 3.1.1, «Diversificação de Actividades na Exploração Agrícola», 3.1.2, «Criação e Desenvolvimento de Micro-empresas», e 3.1.3, «Desenvolvimento de Actividades Turísticas e de Lazer», da Medida n.º 3.1, «Diversificação da Economia e Criação de Emprego»
- Portaria n.º 521/2009 de 2009-05-14 - Aprova o Regulamento de Aplicação das Acções 3.2.1, «Conservação e Valorização do Património Rural» e 3.2.2, «Serviços Básicos para a População Rural», da Medida n.º 3.2, «Melhoria da Qualidade de Vida».

Se tem uma ideia de negócio, pretende investir nas freguesias rurais dos concelhos de Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo (excepto Santiago do Escoural e São Cristovão) Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa e ainda não apresentou a sua Intenção de Candidatura deverá fazê-lo tão breve quanto possível, preenchendo a intenção que está disponível no site do Monte ([www.monte-ace.pt](http://www.monte-ace.pt)) e fazendo-a chegar ao Monte ou a um dos Gabinetes de Intervenção Rural do Território de Intervenção.



## **GAL'S DO ALENTEJO PRESENTES NA 26<sup>a</sup> OVIBEJA**

Decorreu em Beja, de 29 de Abril a 3 de Maio de 2009 a 26<sup>a</sup> OVIBEJA. Esta feira é o maior evento cultural, político, económico e social do interior sul do país e recebe anualmente cerca de trezentos mil visitantes.

O Monte esteve presente em parceria com cinco GAL's do Alentejo: ESDIME; ADL; Alentejo XXI; Associação Terras Dentro e Rota do Guadiana com um stand, cujo o objectivo foi divulgar o Sub programa 3 - PRODER, as estratégias locais de desenvolvimento e o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por estas associações.

## **O MONTE PARTICIPA NO 1<sup>o</sup> ENCONTRO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO LOCAL, EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, DE 3 A 11 DE ABRIL DE 2009**

De 3 a 11 de Abril de 2009 o Monte participou no 1<sup>o</sup> ENCONTRO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO LOCAL, um projecto da iniciativa da Associação ROÇAMUNDO, em parceria com FUNDAÇÃO CACAU, ambas de São Tomé e Príncipe e as seguintes organizações portuguesas, o Centro de Estudos Africanos (CEA/ISCTE), a Associação Internacional de Investigadores em Educação Ambiental (NEREA- Investiga), o Centro de Estudos Sociais da Universidade dos Açores (CES-UAC) e a Universidade Autónoma de Lisboa (UAL).

*“O encontro teve como objectivo reunir em S. Tomé e Príncipe especialistas de diferentes áreas para reflectir sobre estratégias de desenvolvimento das comunidades locais a partir de uma realidade insular, com dificuldades evidentes em encontrar o melhor caminho para solucionar a progressiva pobreza em que se encontra mergulhado.*

*Várias políticas de desenvolvimento foram ensaiadas sem que alguma tivesse o efeito prático desejado, desafiando, deste modo, alguns conceitos e teorias de desenvolvimento económico. Neste contexto, a troca de experiências, tanto teórica como prática, na implementação e desenvolvimento de projectos comunitários promotores da mudança, poderá ser enriquecedora para os que têm estado empenhados em encontrar novos caminhos*





e soluções para romper as bolsas de pobreza.

*Por outro lado, é fundamental promovermos e incentivarmos o desenvolvimento de uma cultura de parceria entre agentes nacionais e internacionais, entre o sector público e privado, o poder local e agentes económicos locais, constituindo, deste modo, uma Comunidade de Prática como estratégia para a criação de mecanismos viáveis para o desenvolvimento”.*

O encontro integrou um número muito alargado e diversificado de actividades, workshops temáticos, sessões plenárias, apresentação e discussão de Projectos em curso no território, a Feira de Desenvolvimento Local, atelies de trabalho e uma agenda cultural, complementar a todos os dias do seminário.

O encontro teve como principal objectivo a troca de ideias e de formas de intervenção entre os diferentes actores participantes, numa lógica de manutenção de uma Comunidade de Práticas. Na sua maioria, os participantes eram provenientes de organizações do Arquipélago dos Açores, sendo evidente as afinidades e interesses comuns existentes, pelos representantes de regiões insulares.

Uma das maiores preocupações sentidas pelas entidades locais é na área do ensino/formação, estando neste momento a decorrer a reforma do sistema educativo santomense. Em São Tomé a maioria da população é muito jovem, com pouca escolaridade, pelo que é considerada de extrema importância o desenvolvimento de uma política de formação ajustada aos jovens e à sua realidade. O Ambiente e, a sua preservação, a par com a cultura e historia locais são outras das preocupações crescentes dos agentes locais, tendo sido mostrados um largo número de projectos já em desenvolvimento, com estes objectivos e, que associam também, o desenvolvimento económico sustentável do território:

- A reconstrução das roças como espaço para a o promoção de ofertas turísticas onde se alia a natureza, a paisagem, a história e a preservação das identidades locais. Um destes exemplos é a Roça de São João que já está a funcionar como espaço turístico;
- A criação de um parque ecológico natural “ Roçamundo Ecologic Park“, com a preocupação de preservar o elevado número de espécies autóctones existentes.



Este encontro permitiu assim, abrir diversas possibilidades de cooperação, entre os diferentes participantes, com especial destaque para a ONG ROÇA MUNDO, que foi a organização anfitriã do encontro.

## REUNIÃO DA PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD COM O SECRETÁRIO DE ESTADO JOÃO CRAVINHO



O Monte enquanto elemento da Direcção da Plataforma Portuguesa das ONG participou na reunião com O Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (SENEC), João Gomes Cravinho, nas instalações da Plataforma Portuguesa das ONGD, na Rua da Madalena, no passado dia 14 de Abril.

João Cravinho afirmou que reconhece o importante papel que a Plataforma tem como introdutor privilegiado nas relações entre o MNE e a Sociedade Civil, demonstrando por isso total abertura para trabalhar, conjuntamente com a Direcção, para o fortalecimento da Plataforma como agente capacitador e formador dos recursos humanos das ONGD.



*“ Esta visita e a reunião de trabalho que se seguiu tiveram como objectivo aprofundar a discussão de diversos assuntos de interesse comum que tinham sido já abordados em Março, numa reunião na Secretaria de Estado para apresentação formal da nova Direcção da Plataforma. O aprofundamento das relações institucionais entre a Plataforma das ONGD e o Ministério dos Negócios Estrangeiros é uma das prioridades definidas pela actual direcção da Plataforma para o seu mandato. Nesse sentido, foi importante a apresentação ao SENEC dos principais objectivos e áreas de intervenção em que, a curto e médio prazos, se pretende implementar acções concretas, perspectivando sempre um envolvimento e trabalho mútuo na divulgação do trabalho feito em Portugal e no Estrangeiro, na área da Cooperação para o Desenvolvimento, por parte de um grande número de diferentes actores.(...)”*

*Esta visita de João Cravinho permitiu sem dúvida a partilha de pontos de vista sobre diversos assuntos, muitas vezes com visões discordantes, mas sempre com uma perspectiva comum de dar visibilidade pública à Cooperação para o Desenvolvimento e trabalhar em conjunto para o fortalecimento e eficácia dos programas e projectos em execução. As relações institucionais ficaram sem dúvida fortalecidas e abriram-se perspectivas de colaboração em diversas áreas, que poderão trazer benefícios para a Plataforma e para as suas associadas.”*

(Excerto de notícia que integra a newsletter nº4 da Plataforma Portuguesa ONGD, de Abril de 2009)

## 2ª EDIÇÃO DE “OS DIAS DO DESENVOLVIMENTO” POR UM MUNDO SUSTENTÁVEL : DESENVOLVIMENTO E RECURSOS

Realizou-se a 28 e 29 de Abril a 2ª edição dos Dias do Desenvolvimento, uma iniciativa promovida pelo IPAD, no Centro de Congressos de Lisboa

Esta segunda edição teve como tema central “Por um Mundo Sustentável – Desenvolvimento e Recursos” tendo sido abordadas a Água e o Combate à Pobreza; as Energias Alternativas e o Desenvolvimento Económico e Sustentável; a Gestão dos Recursos e o respeito pelo Meio Ambiente; o Desafio Alimentar; a Eficácia da Ajuda; Saúde e o Desenvolvimento Humano.

Este encontro continuou o caminho de reflexão, intercâmbio e divulgação de actividades de cooperação desenvolvidas por entidades portuguesas públicas e privadas, nomeadamente, associações empresariais, escolas, universidades, fundações, câmaras municipais, organizações da sociedade civil, entre as quais ONGD.



## EXPOSIÇÃO, WORKSHOP E ORIENTAÇÃO - DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

No dia 5 de Junho de 2009 - Dia Mundial do Ambiente, vai decorrer no Arraiolos Multiusos um conjunto de actividades no âmbito do projecto “ParticipAR - Inovação para a Inclusão em Arraiolos” apoiado pela Medida I do PROGRIDE.

### Este evento consiste em três actividades:

➤ A primeira actividade corresponde a Exposições.

Exposição de Boas Práticas Ambientais (Agrupamento de Escolas de Arraiolos e C.E.A.I.)

Exposição de Resultados e Actividades do Projecto “ParticipAR - Inovação para a Inclusão em Arraiolos”

Exposição de Projectos e Produtos dos Projectos do Sul apoiados pelo PROGRIDE

➤ A segunda actividade é a realização de um Workshop de técnicos e dirigentes dos Projectos do Sul apoiados pelo PROGRIDE

Os temas do workshop são: Trabalho em Parceria e a Sustentabilidade.

> A terceira actividade consiste numa Actividade de Orientação promovida pela GAFANHORI dirigida aos alunos da Escola Sénior do Mundo Rural.

#### Para inscrições e contactos:

Monte - Desenvolvimento Alentejo Central, A.C.E.  
Rua Joaquim Basílio Lopes, n.º 1 | 7040-066 Arraiolos  
tel. +351 . 266490090  
fax. +351 . 266419276  
monte@monte-ace.pt

[www.monte-ace.pt](http://www.monte-ace.pt)



## RESULTADOS DO MUNDIAL ESCOLAR EM MADRID - - A PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA CUNHA RIVARA

### INÊS CATALÃO É VICE-CAMPEÃ DO MUNDO DESPORTO ESCOLAR



Decorreu de 14 a 20 de Abril o Campeonato do Mundo de Orientação - Desporto Escolar em Alcalá de Henares - Madrid. Terminada a prova de distância média, Portugal alcançou os melhores resultados de sempre. Oito atletas no Top-10, 2 medalhas, 2 diplomas, uma equipa-escola vice-campeã mundial.

Fica o grande destaque para Inês Catalão que se sagrou vice-campeã mundial em Iniciados Femininos, representando a equipa da Escola Cunha Rivara de Arraiolos.



Colectivamente, Ana Coradinho, Ana Salgado, Inês Pinto, Rita Rodrigues e Ana Tomás foram vice-campeãs do mundo no escalão Juvenis Femininos, em representação da Escola Cunha Rivara de Arraiolos. Na prova longa tinham ficado no 3º lugar colectivo e hoje ultrapassaram a Letónia, ficando assim com o 2º lugar atrás da Suécia, através das boas prestações de Ana Coradinho (7º lugar), Ana Salgado (10º lugar) e Inês Pinto (11º lugar).

Portugal está representado nesta competição por 40 jovens vindos de escolas de todo o país. Fizeram de Arraiolos o seu local de partida para esta competição no dia 14 de Abril, depois de terem sido recebidos no salão nobre dos Paços do concelho pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal Jerónimo dos Lóios e por Sílvia Pinto, vereadora do desporto.

Link com artigos sobre o Camp. Mundo Desporto Escolar 2009:

<http://www.orientovar.blogspot.com/>



## CABAZ DO HORTELÃO

Decorreu no passado dia 14 de Abril a primeira sessão de lançamento do Cabaz do Hortelão nas instalações do Município de Montemor-o-Novo.

Foi uma importante iniciativa, onde várias dezenas de pessoas manifestaram o seu apreço por este tipo de produtos, apoiaram vivamente a iniciativa pela sua importância na defesa e preservação do mundo rural vivo e a produzir com qualidade, recorrendo o mínimo possível a fitofarmacos e adubos minerais e apostando essencialmente, na incorporação no solo de matéria orgânica.

Foram vendidos todos os cabazes expostos e já existem mais de uma dezena de consumidores inscritos para receber o cabaz do horticultor, o que atesta o interesse dos consumidores por este tipo de produtos e o apreço pela sua qualidade.



### Distribuição e entrega de cabazes

Local de entrega: Largo Banha de Andrade (Sede da Junta de Freguesia Nossa Senhora da Vila)

Dias: 4º e 6ª das 17h às 18h30

Nota: por mais um euro, o cabaz pode ser entregue ao domicílio do consumidor, no perímetro urbano da Cidade de Montemor

**AGRICULTORES:** João e Rosa Picanço, Susana Raposo e José Peniche

**CABAZES:** 5 a 7 kg

**PREÇO:** 9 euros

### Os nossos agricultores:

Descrição: Fazendas das PALREIRAS: a unidade de exploração localiza-se na freguesia de Nossa Senhora do Bispo no Concelho de Montemor-o-Novo, sendo explorada pela família Picanço. Em área agrícola aproximada de 2,5 ha predominam as culturas hortícolas ao ar livre e em cultura protegida (estufas)

Modo de Produção: Convencional, Protecção Integrada

Área aproximada de cultivo: 2,5 ha

Descrição: A unidade de exploração localiza-se na freguesia de Nossa Senhora da Vila no Concelho de Montemor-o-novo, zona da Rebola (quinta nº 2) sendo explorada pela Família Raposo. Em área agrícola aproximada de 0,5 ha são predominantes as culturas hortícolas ao ar livre, destacando-se ainda a exploração pela produção de amoras silvestres.

Modo de Produção: Protecção Integrada/Convencional

Área aproximada de cultivo de hortícolas e frutícolas: 0,5 ha



Descrição: “Quinta do Sonho” do Sr. Peniche : a exploração Agrícola localiza-se na freguesia de Foros de Vale Figueira no Concelho de Montemor o Novo, sendo explorada pelo Agricultor José Luís Peniche. Tem área agrícola de cerca de 10 ha, dos quais cerca 1,5 ha predominam as culturas frutícolas nomeadamente a vinha, pomar de pessegueiros e macieiras.

Modo de Produção: Protecção Integrada

Área aproximada de cultivo com pomar e hortícolas: 1,5 ha

Para receber encomendas contactar: [monte@monte-ace.pt](mailto:monte@monte-ace.pt) e [lpma@iol.pt](mailto:lpma@iol.pt)

### - O PROJECTO PROVE

O projecto PROVE – Promover e Vender, desenvolvido no âmbito da Iniciativa Comunitária EQUAL, pretendeu desenvolver e testar um sistema de comercialização de proximidade de produtos agrícolas. Numa primeira fase a parceria do projecto trabalhou com um grupo de pequenos produtores dos concelhos de Palmela e Sesimbra, para melhorar o escoamento das suas produções. Face aos resultados alcançados, esta experiência tem condições para ser replicada noutros territórios.

Para mais informações: [www.prove.com.pt](http://www.prove.com.pt)

## O PROJECTO MIRABAL - MULHERES SEM MEDOS, EM ARRAIOLOS

O projecto Mirabal - Mulheres Sem Medos tem tido uma execução no terreno muito para além do previsto em fase de candidatura. Para este efeito muito contribuiu a adesão que o projecto teve no concelho de Arraiolos e, de forma muito particular, no Agrupamento de Escolas de Arraiolos.

Em jeito de balanço de projecto, ainda que bastante prematuramente, uma vez que o mesmo só teve início em Novembro de 2008, podemos referir os seguintes dados de execução até Abril de 2009:

### Acções de sensibilização/informação na área da violência no namoro

- 2 acções, onde participaram 45 jovens
- 1 Workshop com a participação de 120 jovens, no contexto da Semana Cultural realizada pelo Agrupamento de Escolas de Arraiolos

Acções de sensibilização/informação na área da Igualdade de Género

- 1 acção onde participaram 6 docentes
- 1 acção onde participaram 19 auxiliares de acção educativa







Acção de sensibilização/ informação na área da violência de género/doméstica

- 1 acção em que participaram 12 técnicos com intervenção na área social, representantes da REAPN

Acções de divulgação e informação com a distribuição de folhetos contra a violência de género no Dia da Mulher, em todo o concelho de Arraiolos

Gabinete de Atendimento a Mulheres e Vitimas de Violência Doméstica. O Gabinete já realizou até ao momento 18 atendimentos a mulheres do concelho de Arraiolos.

Por outro lado, o Gabinete presta também um apoio de forma regular ao Agrupamento de escolas, quer em situações sinalizadas pelo Agrupamento, quer através da realização de breves sessões de informação, destinadas aos jovens.

Participação em redes e fóruns de cooperação para partilha de conhecimentos e experiências entre técnicos na área do Combate à violência doméstica/género e promoção da igualdade de género.

Nos próximos meses perspectiva-se manter o ritmo de trabalho já em curso, estando já agendadas as seguintes acções de projecto:

- 1 acção de sensibilização na área da Violência Doméstica/Género para beneficiários do Rendimento Social de Inserção de Arraiolos;
- 1 acção de sensibilização na área da Violência Doméstica/Género para desempregados de longa duração;
- 9 acções de sensibilização na área da Violência Doméstica/Género, cada uma das acções destina-se a 10 formandos de Acções do Centro de Novas Oportunidades de Arraiolos;
- 1 acção de sensibilização na área da Violência no Namoro para 12 jovens de um curso de educação formação de 11º ano da Escola Secundária de Vila Viçosa;
- 1 acção de sensibilização na área da Violência Doméstica/Género para 15 docentes da Escola Secundária de Vila Viçosa;
- 1 acção de sensibilização na área da Violência Doméstica/Género para 15 auxiliares de acções educativa da Escola Secundária de Vila Viçosa.



## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS EBIS DE ARRAIOLOS NO ÂMBITO DO PROJECTO PARTICIPAR 2008/09**

Durante o presente ano lectivo foi implementado pelo Centro de Estudos da Avifauna Ibérica um programa continuado de actividades de educação ambiental nas escolas de 1º ciclo do ensino básico do concelho de Arraiolos, com o apoio da MONTE e da Câmara Muni-



principal de Arraiolos, inserido no âmbito do projecto PARTICIPAR. Este programa foi desenvolvido com 12 turmas de 6 Escolas Básicas do concelho, abrangendo cerca de 177 alunos e 12 professores.

Os objectivos principais das acções foram promover a valorização dos recursos naturais através de uma aprendizagem prática e experimental em contacto com os elementos do meio.

Através do programa de actividades foram explorados os temas ÁGUA e SOLO, dois elementos essenciais para o equilíbrio natural dos ecossistemas e base de sustentação da vida na Terra. Este programa incluiu 4 actividades diferentes ao longo do ano lectivo.

## ACTIVIDADES

### 1. A viagem da água \_ Experiências sobre poluição.

Introdução sobre a viagem da água através da Terra, observando os vários locais por onde passa.

Realização de experiências práticas sobre poluição da água e criação pelos alunos de pequenas dramatizações sobre o tema.

### 2. De que é feito o solo?

Colher, explorar, remexer e descobrir diversos tipos de solo e os elementos que os constituem, comparando a sua porosidade, fertilidade e composição.

### 3. O solo está vivo!

Actividade de expressão plástica sobre todos os seres vivos que habitam o solo, as interações entre eles e o seu papel no equilíbrio deste elemento.

### 4. Saída de campo ao Centro Ambiental de S. Matias

#### • Debaixo de Água: a vida nas ribeiras

Actividade que inclui o estudo de uma ribeira nas suas várias componentes, desde características físicas a factores de perturbação, e finalmente à observação dos seres vivos que nela habitam.

#### • Percurso Pedestre: aves e mamíferos invisíveis

Percurso no montado e na ribeira através do qual as crianças puderam observar as árvores e os animais que vivem nestes habitats típicos da sua região.